

REVISTA

SINCOMERCIO

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SOROCABA

84
ANOS

ABR | MAI - 2026

Nº 15 | Ano 3

Dia das Mães

*Compre com
amor e alegria!*

**A filha Lauren
e a mãe Márcia,
da Boutique
Márcia Prestes**



Presentes às mães geram impulso no Comércio Varejista

– Pág. 17 –

DIA DAS MÃES E DOS NAMORADOS INSPIRAM O COMÉRCIO



O comércio varejista tem uma característica muito especial: ele acompanha os sentimentos das pessoas. Cada data comemorativa traz consigo lembranças, gestos de carinho e oportunidades de aproximação entre famílias e amigos. No calendário do varejo, os meses de abril, maio e junho formam uma sequência que movimentava vitrines, desperta emoções e impulsiona as vendas.

Abril chega com o simbolismo da Páscoa. Mais do que uma celebração religiosa, a data tornou-se também um momento de confraternização familiar. Os tradicionais ovos de chocolate continuam sendo protagonistas desse período, presentes trocados entre pais e filhos, namorados, amigos e familiares. Nas padarias e confeitarias, outro produto tradicional ganha destaque: a Colomba Pascal, que enriquece as mesas e amplia as opções para os consumidores.

Passada a Páscoa, o comércio já volta suas atenções para uma das datas mais importantes do calendário varejista brasileiro: o Dia das Mães. Celebrado no segundo domingo de maio, ele é reconhecido como a data que mais mobiliza o comércio e os consumidores, superando inclusive outras ocasiões importantes do ano.

Em Sorocaba, esse movimento já pode ser percebido nas vitrines das lojas

do centro, dos bairros e dos shoppings. Perfumes, roupas, calçados, bolsas, acessórios, eletrônicos e eletrodomésticos aparecem como sugestões de presentes que expressam carinho e gratidão. Filhos e filhas percorrem as lojas em busca de algo especial para homenagear aquela que representa amor, dedicação e presença constante na vida da família.

Para os lojistas, o período também representa renovação e esperança. Depois dos meses mais tranquilos do início do ano, como janeiro e fevereiro, o comércio ganha novo fôlego com campanhas, promoções e vitrines cuidadosamente preparadas para receber os consumidores.

Nesta edição da revista Sincomercio, destacamos histórias de empresários que se dedicam diariamente a atender bem seus clientes e fortalecer o comércio local.

O Sincomercio Sorocaba, entidade que representa o comércio varejista da cidade e região, segue ao lado dos empresários, oferecendo orientação, assessoria, cursos e iniciativas que contribuem para fortalecer o setor e estimular o crescimento dos negócios.

Nas páginas seguintes, o leitor encontrará entrevistas, exemplos de empreendedorismo e sugestões de presentes que refletem a vitalidade do comércio sorocabano.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

PRESIDENTE

Fernando Festa Casali

VICE-PRESIDENTE

Sérgio Manoel Guimarães Penna

Teófilo José Negrão Duarte

TESOUREIRO

Frank Edson Fidencio

SECRETÁRIO

Alcebiades Alvarenga da Silva

SUPLENTE DA DIRETORIA

Alexandre de Souza Aranha Teixeira

Kleber Bertalha Teodoro

DELEGADOS EFETIVOS REPRESENTANTES JUNTO À FECOMÉRCIO

Fernando Festa Casali

Teófilo José Negrão Duarte

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO À FECOMÉRCIO

Alcebiades Alvarenga da Silva

Sérgio Manoel Guimarães Penna

CONSELHO FISCAL

Márcio Bórnia

Alfredo Soranz

José Flores Arruda Filho

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Vanderlei José Testa

Ronaldo Antunes Ferreira

Revista Sincomercio Sorocaba é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista de Sorocaba, com distribuição gratuita aos empresários do comércio varejista.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem - 3.000 exemplares.
Projeto Gráfico - VT Publicidade.

Editor

Vanderlei Testa - MTB 17622.

Revista Sincomercio

Revista com edição bimestral do Sindicato do Comércio Varejista de Sorocaba.

Ano 03 | Nº 15 - Abr/Mai - 2026

Contato de anúncio: (15) 2101-6373.

Whatsapp: (15) 99785-5445.

CHEGOU O TEMPO DE ENCARAR A REALIDADE

O CARNAVAL ACABOU E A FANTASIA FOI PARA O ARMÁRIO OU PARA O LIXO. POUCO IMPORTA. AGORA TEMOS QUE ENCARAR A REALIDADE E FAZER AS COISAS QUE QUEREMOS REALMENTE ACONTECER. NÃO É HORA DE CONTINUAR VESTINDO A FANTASIA NEM FINGIR QUE O CARNAVAL É ETERNO. TEMOS QUE TOMAR CUIDADO PARA NÃO NOS DEIXAR INVADIR PELA SÍNDROME DA DEPRESSÃO PÓS-FESTA QUE SEMPRE ATACA NESSAS HORAS. ESSA SÍNDROME É AQUELA QUE NOS DEIXA PARALISADOS, INERTES, IMAGINANDO QUE A FESTA VOLTE NUM SONHO INCONSEQUENTE.



Agora é tempo de pensar, refletir, encarar a verdade sem rodeios. A Quaresma serve exatamente para isso. Ela existe para nos dar um choque de realidade: quem realmente somos? O que realmente queremos? Quais nossas reais virtudes? Quais nossos defeitos? Somos o que dizemos que somos? O que precisamos fazer, concretamente, para sair da situação em que nos encontramos?

Fazer deste tempo pós-carnaval um tempo de arrumação da nossa casa mental é sabedoria que temos que aprender e fazer. E devemos fazer essa arrumação com serenidade, tranquilidade, sem atropelos e sem culpas. Temos que lembrar nossos erros para não cometê-los mais e não para nos amargarmos mais. Temos que tomar consciência de nossas reais virtudes

para ampliá-las e não para nos gabar. É hora de pensar e agir! E agir com força, determinação e entusiasmo.

Faça deste tempo uma verdadeira preparação para o seu renascimento como pai, mãe, esposa, marido, filho, filha, amigo, amiga, patrão, empregado, profissional, enfim como pessoa, como ser humano, como alguém que precisa deixar um legado para que o mundo seja melhor, as pessoas mais felizes, a vida menos complicada. Acredite na possibilidade de ser feliz e fazer as pessoas felizes apesar de todas as circunstâncias difíceis. Acredite na sua capacidade de vencer obstáculos, de fazer acontecer, de mudar para melhor.

Mas para que tudo isso seja possível, é preciso QUERER. E querer é muito estranho, porque só eu posso querer por mim. Ninguém pode querer por

alguém. E o primeiro motor de tudo na vida é o domínio da vontade, o QUERER. Quando a pessoa não quer, tudo cessa, tudo para. O nosso livre arbítrio é absoluto e nunca se esqueça de que querer não é poder, mas se você não quiser, jamais poderá!

Pense nisso. Sucesso!



Luiz Marins
Antropólogo, Escritor, Palestrante

PALESTRA NO SINCOMERCIO

ORIENTA ASSOCIADOS SOBRE A NR-1

FOI REALIZADA NO AUDITÓRIO SEDE DO SINCOMERCIO SOROCABA, PALESTRA COM O TEMA NR-1, REUNINDO ASSOCIADOS E CONVIDADOS DA DIRETORIA DA ENTIDADE. O PALESTRANTE GIANFRANCO PAMPALON DISCORREU DURANTE TRÊS HORAS AS INFORMAÇÕES PERTINENTES A TEMÁTICA ATRAINDO A ATENÇÃO DE TODOS PELA SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO ASSUNTO, COMO AUDITOR FISCAL DO TRABALHO. O PRESIDENTE DO SINCOMERCIO FERNANDO CASALI RECEPCIONOU O PALESTRANTE E O APRESENTOU AOS PARTICIPANTES DO EVENTO.



Prof Gianfranco Pampalon

ENTREVISTA EXCLUSIVA À REVISTA SINCOMERCIO

Por Vanderlei Testa

Entrevista exclusiva com o professor Gianfranco Pampalon para a revista Sincomercio, esclarece os leitores sobre questões atuais de relevância no mundo do trabalho.

Auditor fiscal do trabalho por 35 anos, colaborador na

elaboração da NR-35, palestrante, instrutor e professor em cursos de pós-graduação. Atualmente, atua como consultor independente em segurança do trabalho e junto ao Seconci-SP.

Para começar, o que são exatamente os fatores de riscos psicossociais no ambiente de trabalho?

O ambiente de trabalho, além de ser local de produção, é espaço de convivência humana. Riscos psicossociais são relacionados à forma como o trabalho é organizado e às interações interpessoais, de qualquer nível e tipo, que podem afetar negativamente a saúde mental e o bem-estar do trabalhador, motivado pela forma como é feita a gestão do trabalho.

Quais são os exemplos mais comuns desses riscos nas empresas atualmente?

Lembrando que o risco é a consequência, ou seja, problemas à saúde mental que são geradas por fatores de risco como assédio, isolamento, sobrecargas emocionais, prazos, metas e desempenho acima do que é possível entregar, abordagens desrespeitosas entre colegas ou lideranças, excesso de jornada de trabalho, falta de reconhecimento e desrespeito a

horário de descanso, que impactam ou ferem a dignidade do trabalhador. Isto ultrapassa o conceito de “caso isolado” e pode configurar fatores de riscos psicossociais.

Por que esse tema ganhou tanta relevância nos últimos anos no mundo do trabalho?

Problemas relacionados à saúde mental aumentaram muito em todo o mundo, principalmente após a pandemia e com ela os relacionados ao trabalho. O crescimento dos afastamentos de trabalhadores devido a problemas relacionados à saúde mental está aumentando de forma geométrica, sendo hoje a segunda causa de afastamentos do trabalho, sendo superada (por enquanto) somente por problemas com a coluna lombar.

Como os riscos psicossociais impactam a saúde do trabalhador e também os resultados das empresas?

Para os trabalhadores os impactos na

saúde do trabalhador são o adoecimento mental (estresse crônico, ansiedade, depressão e burnout, por ex.), problemas físicos como distúrbios do sono, hipertensão e queda da imunidade devido à sobrecarga emocional e, ainda, redução da qualidade de vida, pois trabalhar em ambientes hostis ou desrespeitosos tendem a apresentar menor motivação e satisfação pessoal.

O Impacto para as empresas são: Redução da Produtividade (colaboradores adoecidos ou desmotivados produzem menos e cometem mais erros), lembrado que ambientes tóxicos reduzem a cooperação e a inovação, comprometendo a competitividade; maior absenteísmo e rotatividade, elevando custos com substituições e treinamentos; passivos trabalhistas e danos à reputação da empresa, pois o descumprimento pode gerar processos, multas e danos à imagem corporativa e, por fim, piora do clima organizacional.

O aumento dos custos do INSS com

afastamentos e tratamentos impacta toda a sociedade, pois esses valores são arcados pela população, que paga impostos.

Segundo a Organização Internacional da Saúde problemas de saúde mental relacionados ao trabalho geram por ano um custo de aproximadamente 1 trilhão de dólares, por perda de produtividade das empresas.

PERGUNTAS SOBRE A NR-1

De forma simples, o que é a NR-1 e qual seu papel dentro da legislação trabalhista?

A NR-1 é a base normativa, onde organiza e dá diretrizes para todas as outras Normas Regulamentadoras, além de definir os direitos e deveres tanto dos empregadores (garantir ambiente seguro) quanto dos trabalhadores (cumprir regras de segurança).

Como a NR-1 aborda a questão dos riscos psicossociais?

O Gerenciamento de riscos, através do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, obriga as empresas a identificar, avaliar e controlar fatores de riscos físicos (ruído, calor, etc), químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos, incluindo os psicossociais. Para isso é preciso atender requisitos normativos da NR-17 -Ergonomia, onde as empresas devem elaborar a AEP – Avaliação Ergonômica Preliminar que identifica a existência de fatores de risco psicossociais.

A inclusão dos riscos psicossociais significa que, além dos perigos já reconhecidos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes), as organizações deverão identificar, avaliar e controlar também os riscos ligados a fatores organizacionais e psicossociais no ambiente de trabalho.

O que mudou ou vem mudando na aplicação da NR-1 em relação à saúde mental no trabalho?

A legislação trabalhista brasileira

tratava a saúde mental de forma menos explícita. No entanto, com a evolução da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), os fatores de risco psicossociais passaram a fazer parte do escopo de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), devendo ser identificados, avaliados e controlados pelos empregadores e não mais tratados como questões “individuais” do trabalhador.

Quais são as responsabilidades do empregador segundo a NR-1 nesse aspecto?

A NR-1 é explícita quando diz que cabe a organização cumprir e fazer cumprir os requisitos das NRs, portanto, o não cumprimento das NRs pode gerar sanções administrativas, como notificações e multas, ou penalidades na esfera previdenciária, civil e criminal. Assédio sexual e racismo são tipificados como crime, por exemplo.

FOCO NO COMÉRCIO VAREJISTA

No setor do comércio varejista, quais riscos psicossociais aparecem com mais frequência?

Entre as 2 mil ocupações que registraram afastamentos do trabalho devido a problemas de saúde mental no topo da lista estão profissões como vendedor do comércio varejista, faxineiro, auxiliar de escritório, assistente administrativo e alimentador de linha de produção.

Pressão por metas e atendimento ao público podem ser considerados fatores de risco? De que forma?

Sim metas e atendimento ao público são considerados fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho. Existem ainda outros como: contratos frágeis, alta rotatividade e jornadas extensas.

Jornadas extensas e trabalho em fins de semana podem influenciar nesses riscos?

Sem dúvida. Quando a empresa não propicia um equilíbrio entre o trabalho

e vida particular isto desencadeia uma frustração que pode trazer agravantes para sua saúde física e mental.

PREVENÇÃO E BOAS PRÁTICAS

Quais medidas práticas as empresas podem adotar para reduzir riscos psicossociais?

Entre tantas posso destacar?

Definição clara de metas e prazos realistas (Diminui estresse e aumenta produtividade);

Criar código de ética e canais confidenciais p/ denúncias e acolhimento (Previne assédio e protege juridicamente a empresa); Promoção de valores de respeito e inclusão (Melhora clima organizacional e engajamento); Pesquisas c/ indicadores de saúde psicossocial ocupacional (Permite ajustes rápidos e prevenção de crises); Programas de apoio psicológico e campanhas de bem-estar (Reduz absenteísmo e melhora qualidade de vida).

Como o líder ou gestor pode contribuir para um ambiente emocionalmente saudável?

Os líderes devem ser treinados em comunicação respeitosa e gestão de pessoas, que reduz conflitos e fortalece a confiança dos trabalhadores. Além disso devem utilizar a escuta ativa, prontos para tirar dúvidas e dar feedback respeitoso e sincero aos empregados.

Programas de escuta e diálogo com colaboradores fazem diferença?

Sim, líderes devem estar dispostos a ouvir os colaboradores em suas dúvidas e anseios. A própria NR-1 coloca a participação do trabalhador na avaliação dos riscos como obrigatória. Além disso a preocupação genuína dos líderes para com os subordinados é de fundamental importância na gestão dos fatores de riscos psicossociais, pois os líderes conseguem perceber mudanças de comportamento e de humor que podem estar relacionados a estes fatores de risco.

NOTA FISCAL PAULISTA:

O QUE MUDA COM A REFORMA TRIBUTÁRIA

Tatiane Neves - OAB/SP 417.851 - Departamento Jurídico

Lançado em outubro de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o programa Nota Fiscal Paulista tornou-se uma das principais iniciativas de estímulo à cidadania fiscal no país. Considerado um dos programas pioneiros nesse modelo, ele incentiva consumidores a solicitar o documento fiscal nas compras e, em contrapartida, devolve parte do ICMS arrecadado pelo Estado.

Na prática, o programa distribui até 30% do ICMS recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que pedem a nota fiscal e informam o CPF ou CNPJ no momento da compra. A iniciativa busca estimular a emissão de documentos fiscais, aumentar a transparência nas transações comerciais e contribuir para a redução da sonegação de impostos.

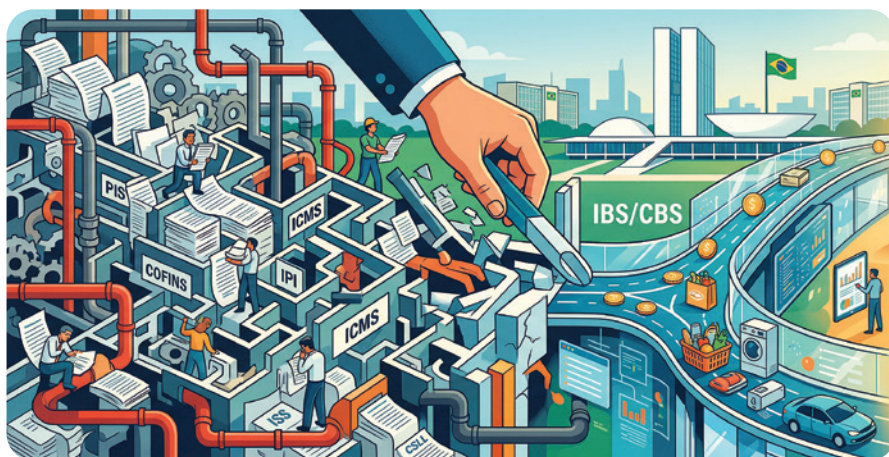
Os créditos acumulados podem ser utilizados de diferentes formas:

- abatimento no valor do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores);
- transferência para conta corrente ou poupança;
- conversão em bilhetes para sorteios mensais realizados pelo programa.

Também existe a possibilidade de solicitar a nota fiscal sem informar CPF ou

CNPJ e destinar automaticamente os créditos para entidades cadastradas. Nesse caso, os recursos são direcionados para organizações que atuam nas áreas de:

- assistência social
- saúde
- educação
- defesa e proteção animal



Impacto financeiro do programa

De acordo com dados da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, em 2024 o programa transferiu cerca de R\$ 515,6 milhões em créditos aos participantes.

Uma parcela desses valores chega ao terceiro setor por meio das doações feitas pelos consumidores e dos cupons fiscais destinados às entidades sociais cadastradas. Para muitas organizações, essa receita representa um importante apoio para a manutenção de projetos e serviços voltados à população.

O futuro do programa

O cenário, porém, pode sofrer mudanças nos próximos anos em razão da Reforma Tributária de 2023, que prevê uma transformação no sistema de impostos sobre o consumo no país.

Entre as mudanças está a substituição gradual de tributos como o ICMS por novos modelos de tributação. A expectativa é que esse imposto seja extinto progressivamente até 2033, durante o período de transição para o novo sistema tributário.

Como a Nota Fiscal Paulista é financiada justamente com recursos vinculados ao ICMS, o futuro do pro-

grama ainda gera dúvidas. Especialistas do setor tributário avaliam que iniciativas desse tipo tendem a continuar existindo enquanto o imposto permanecer em vigor nos estados, mas sua manutenção dependerá das decisões adotadas pelos governos estaduais ao longo da transição.

Diante desse cenário, a Nota Fiscal Paulista pode passar por ajustes ou reformulações nos próximos anos. O desafio será preservar os incentivos à emissão de notas fiscais e manter os benefícios gerados tanto para consumidores quanto para as entidades sociais que utilizam o programa como fonte complementar de recursos.

FAÇA SUA CREDENCIAL SESC



Trabalhadores registrados em empresas do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes podem fazer a Credencial Plena do Sesc gratuitamente.

Com ela, é possível ter acesso prioritário as atividades do Sesc em Sorocaba e em todo o Brasil.

Entre em contato com a equipe do Sesc Sorocaba e saiba como oferecer esse benefício gratuito para os seus funcionários.

(15) 3332-9372/9932 ou
empresas.sorocaba@sescsp.org.br

Aponte o celular para o código QR ao lado e saiba como fazer sua credencial.



ESPECIALISTA DA FECOMERCIO SP

PALESTRA EM SOROCABA SOBRE IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SIMPLES NACIONAL

Por Vanderlei Testa

Sorocaba receberá no dia 29 de abril às 19h30 uma palestra voltada aos empresários e profissionais interessados nas mudanças do sistema tributário brasileiro. A doutora Sarina Sasaki Manata, especialista em Direito Tributário e advogada da FecomercioSP, estará no Sesc Sorocaba para abordar o tema "Os impactos da Reforma Tributária sobre o Simples Nacional".

O evento é uma realização do Sindicato do Comércio Varejista de Sorocaba – Sincomercio, com apoio da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) – núcleo Sorocaba, Sebrae e Sesc.

Reconhecida por sua atuação na área tributária, Sarina Manata é mestre em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET), advogada da FecomercioSP, conselheira do Conselho Municipal de Tributos de São Paulo e membro da Comissão de Direito Tributário da OAB/SP. Durante a palestra, ela apresentará uma análise técnica e prática das mudanças previstas na Reforma Tributária, especialmente no que se refere ao regime do Simples Nacional, modelo amplamente utilizado pelas micro e pequenas empresas brasileiras.

O objetivo do encontro é esclarecer empresários, contadores, gestores e interessados sobre os impactos das novas regras tributárias, contribuindo para que o setor produtivo esteja preparado para o cenário de transformações que se desenha no sistema fiscal do país.

As inscrições são gratuitas, com vagas limitadas à capacidade do teatro do Sesc.



Dra Sarina Marata

Mais informações podem ser obtidas junto ao Sincomercio Sorocaba, pelo telefone (15) 2101-6373, WhatsApp (15) 99785-5445 ou diretamente na sede da entidade, localizada na Rua Cesário Mota, 463 – Centro.

Certificado Digital

Solicite o seu aqui

15 | 99785-5445



SINCOMERCIO
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SOROCABA

lastpaper

safeweb

25
ANOS

29
DE ABRIL

PALESTRA

OS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O SIMPLES NACIONAL

Dra Sarina Marata
Assessora da Fecomercio

🕒 19h - RECEPÇÃO

🕒 19h30 - INÍCIO

📍 TEATRO DO
SESC SOROCABA

INSCREVA-SE



EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES LIMITADAS

REALIZAÇÃO



APOIO



FECOMERCIO SP



**QUER
SABER?**
JUNTE-SE A
QUEM ESTÁ
FAZENDO O
MUNDO MUDAR

**QUER
FAZER?**
SENAC!

Senac Sorocaba

Av. Cel. Nogueira Padilha, 2392
sp.senac.br/sorocaba



NUDDE SHOES:

CONFORTO, ELEGÂNCIA E PRESENTES ESPECIAIS PARA O DIA DAS MÃES

Por Vanderlei Testa

QUEM PENSA EM COMPRAR SAPATOS, BOLSAS E ACESSÓRIOS PARA PRESENTEAR NO DIA DAS MÃES ENCONTRA, NA RUA SANTA TEREZINHA, EM SOROCABA, A LOJA NUDDE, UMA OPÇÃO ATRATIVA QUE REÚNE QUALIDADE, VARIEDADE E BOM GOSTO EM CALÇADOS, BOLSAS, TÊNIS E ACESSÓRIOS. A PROPRIETÁRIA MÁRCIA RISSO ADMINISTRA O COMÉRCIO VOLTADO AO UNIVERSO FEMININO DA CIDADE E DA REGIÃO.



Márcia Risso

Com cerca de 15 anos de atividades desde a inauguração, em 17 de setembro de 2011, a Nudde começou na Rua Francisca de Queiroz, no bairro Mangal. Márcia contou sua história à reportagem da revista Sincomercio, revelando que sua formação original é de bióloga e professora. Ainda assim, a vocação para o comércio sempre esteve presente em sua trajetória.

Nascida em Jundiá, decidiu mudar-se para Sorocaba quando o marido, Douglas, passou a trabalhar na cidade. Para permanecer junto da família, arrumou as malas e tornou-se mais uma empreendedora sorocabana. Como ela mesma afirma com bom humor: “Sou lojista de nascença”.

Antes de abrir o negócio, estudou o mercado de calçados por cerca de seis meses, visitando fábricas e acompanhando de perto as tendências da moda feminina. Foi também nesse período de pesquisa que surgiu o nome da loja: Nudde.

Algum tempo depois, ao buscar um novo ponto comercial com estacionamento e espaço para expansão, encontrou na Rua Santa Terezinha 374, o local ideal para concretizar seus planos. Apaixonada por sapatos e bolsas, Márcia uniu o gosto pessoal ao conhecimento técnico adquirido sobre os produtos.

Com atenção especial ao conforto dos pés, ela costuma orientar as clientes quando solicitada, indicando o modelo mais adequado. Para Márcia, esse cuidado faz a diferença. “As mães adoram ganhar presentes da loja porque os modelos são bonitos e confortáveis”, afirma.

Essa paixão pelo segmento a levou, no início da trajetória empresarial, a investir em uma estratégia criativa. Márcia comprou uma perua Van e a transformou em uma “loja móvel”. Com o veículo adaptado, frequentava grêmios de empresas, feiras em condomínios e eventos de

entidades como o Rotary Club. A iniciativa ampliou as vendas e, principalmente, aproximou a marca de novas clientes, criando laços de amizade por onde passava.

Segundo a empresária, as tendências da moda mudam ao longo dos anos. “Antes, o primeiro critério para a mulher comprar um calçado era a beleza. Mesmo que machucasse o pé, queria aquele modelo”, lembra. Com o tempo, porém, a busca pelo conforto ganhou mais espaço.

Márcia explica que, ao estudar o universo dos calçados, percebeu os impactos de determinados modelos, como o salto escarpin muito alto ou sandálias com tiras extremamente finas, que podem causar desconforto ao longo do dia. Foi assim que começou a construir o conceito de produto que orienta sua loja: beleza aliada ao conforto.

Durante esse processo, visitou lojas na capital paulista, participou de feiras do setor e realizou cursos no Sebrae. “Fiquei cerca de oito meses estudando antes de abrir o negócio. Era um investimento alto e eu estava começando do zero. Não podia errar”, recorda.

Outro desafio foi conquistar a clientela. Vinda de São Paulo, Márcia não conhecia muitas pessoas na cidade. Na época, as redes sociais ainda não tinham a força atual. Por isso, a divulgação aconteceu principalmente por meio do relacionamento direto com o público.

“Comecei conhecendo algumas pessoas na região onde estava instalada. Aos poucos, elas passaram a indicar a loja para amigas e familiares. A indicação foi fundamental para formar a clientela”, explica.

A origem do nome da marca também tem ligação com sua formação acadêmica. “Nudde vem de nude, que representa as nuances de tons de pele. Como

bióloga, sempre trabalhei com seres vivos e com a diversidade das cores da pele. Daí surgiu o conceito da Nudde Shoes”, conta.

Após a pandemia, o comportamento das consumidoras também mudou. Márcia explica que precisou adaptar as compras e o mix de produtos. Modelos como escarpins e sandálias de salto fino perderam espaço para opções mais versáteis.

“Hoje o item mais vendido é o tênis. Ele pode ser usado em diferentes ambientes. Procuo trazer modelos mais sofisticados, que não têm aparência de academia. São tênis sociais, com design elegante, que combinam tanto com ternhinho quanto com calça jeans”, explica.

O tradicional escarpim também passou por adaptações. “Hoje optamos por modelos com salto mais confortável, geralmente de até cinco centímetros, que distribuem melhor o peso do corpo e evitam pressão nos dedos”, acrescenta.



Moda 2026



Loja moderna e ampla



Bolsas



Variedade e preços atrativos

Dia das Mães: sugestões exclusivas a preços acessíveis

Questionada sobre sugestões de presentes para o Dia das Mães, Márcia destaca que o público da loja está na faixa entre 35 e 70 anos. Entre as tendências atuais, ela aponta o mocassim como um dos modelos preferidos.

“As mulheres entre 35 e 45 anos gostam muito de calçados leves e confortáveis, como os tênis sociais. Já o mocassim é uma tendência forte e elegante”, afirma.

Para quem deseja presentear sem gastar muito, a empresária sugere combinações práticas. “Uma sapatilha acompanhada de uma bolsa é sempre uma ótima escolha. É um presente útil e que costuma agradar bastante”, diz.

A loja também oferece uma variedade de acessórios de primeira linha que combinam com os calçados e bolsas, trazendo design moderno e opções que agradam diferentes estilos de mães e clientes.

“Buscamos oferecer produtos que unam beleza, conforto e qualidade. O objetivo é que cada cliente encontre algo especial”, finaliza Márcia Rizzo Gaino.

Serviços

Nudde Shoes
Rua Santa Terezinha, 374 Sorocaba
Telefone 15 99813-9428
@nuddeshoes f/nuddeshoes

PORQUE REGISTRAR NA JUCESP?

Moacyr Momberg Moraes - Escritório Regional da Jucesp Sorocaba

“VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REGULARIDADE DOS REGISTROS EMPRESARIAIS NA JUNTA COMERCIAL”; DIZ MOACYR MOMBERG MORAES, DO ESCRITÓRIO REGIONAL DA JUCESP SOROCABA..

O registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) é etapa essencial para a regularização e a formalização das atividades empresariais, pois viabiliza a publicidade, a segurança jurídica e a eficácia dos atos praticados por empresários e sociedades empresárias, em consonância com a Lei 8.934/1994, com o Código Civil (Lei 10.406/2002) e com as Instruções Normativas do DREI. A Lei 8.934/1994 disciplina o Registro Público de Empresas Mercantis, estabelecendo sua finalidade de dar garantia, autenticidade e validade aos atos jurídicos empresariais submetidos a arquivamento, bem como de manter atualizado o cadastro de empresas nacionais e estrangeiras em funcionamento no país. Já o Código Civil, especialmente nos artigos 966 a 1.195, define quem é considerado empresário e impõe a obrigação de registro na junta comercial como requisito para a aquisição de personalidade jurídica pelas sociedades empresárias e para o exercício regular da atividade empresarial.

Nos termos do artigo 967 do Código Civil, o empresário e a sociedade empresária devem inscrever-se na junta comercial antes do início de suas atividades, sob pena de serem considerados irregulares, com relevantes consequências patrimoniais e processuais.

A JUCESP segue as normas gerais da Lei 8.934/1994 e do Decreto regulamentador, bem como as disposições do Código Civil, mas também deve observar as Instruções Normativas do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI). Essas instruções detalham critérios e procedimentos para análise de atos, padronização de formulários, exame de identidade e semelhança de nomes empresariais, utilização do CNPJ como parte do nome empresarial, além de orientarem a atuação das juntas comerciais em todo o território nacional, assegurando tratamento isonômico aos usuários do registro.

Dentro dessa estrutura, os **Escritórios Regionais da JUCESP** cumprem papel estratégico de descentralização e facilitação do acesso aos serviços de registro. **O Escritório Regional da JUCESP em Sorocaba é unidade conveniada destinada a oferecer atendimento mais próximo ao usuário, diminuindo deslocamentos até a capital e ampliando a capilaridade do registro empresarial na região.** Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a recepção e registro de processos de constituição, alteração, extinção e outros atos societários, a expedição de certidões, a emissão de fichas cadas-

trais e a realização de pesquisas de nome empresarial, sempre observando as normas da Lei 8.934/1994, do Código Civil e das Instruções do DREI. Na prática, o **Escritório Regional de Sorocaba** auxilia o empresário em etapas cruciais, como a correta utilização do VRE, a elaboração de requerimentos e o reuso de documentos auxiliares padronizados, contribuindo para reduzir exigências, indeferimentos e retrabalho.

Sob a perspectiva do desenvolvimento econômico, o registro empresarial regular na JUCESP se revela instrumento de fomento ao ambiente de negócios, pois garante transparência das informações societárias, facilita o acesso a dados cadastrais e possibilita o controle estatal e social sobre a atuação das empresas.

Para o empresário, o arquivamento adequado de atos societários, nos prazos legais e em conformidade com a Lei 8.934/1994, com o Código Civil e com as Instruções Normativas do DREI, representa não apenas o cumprimento de obrigação legal, mas também uma estratégia de gestão de riscos. **Ao aproximar o sistema registral do empresário e da sociedade local, o Escritório Regional da JUCESP em Sorocaba se consolida como parceiro importante na constituição, manutenção e desenvolvimento dos negócios da região, alinhando a prática cotidiana do registro ao arcabouço normativo vigente.**

Espero ter ajudado. Até breve!



LEIS TRABALHISTAS EM 2026:

O QUE O COMÉRCIO DEVE ACOMPANHAR

Dra Tatiane Neves - OAB/SP 417.851-Departamento Jurídico

O AMBIENTE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL SEGUE EM CONSTANTE EVOLUÇÃO. APÓS UM 2025 MARCADO POR DEBATES LEGISLATIVOS, DECISÕES JUDICIAIS RELEVANTES E AJUSTES REGULATÓRIOS, O ANO DE 2026 COMEÇA COM TEMAS QUE PODEM IMPACTAR DIRETAMENTE A ROTINA DAS EMPRESAS, ESPECIALMENTE NO SETOR DO COMÉRCIO.

Nesse cenário, acompanhar as discussões no Congresso Nacional, as decisões do Supremo Tribunal Federal e as mudanças promovidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego torna-se fundamental para antecipar impactos e garantir segurança jurídica nas relações de trabalho.

A seguir, destacamos alguns dos principais temas que devem permanecer no centro do debate ao longo de 2026.

Redução da jornada de trabalho

A redução da jornada semanal é um dos assuntos mais discutidos no campo trabalhista. Propostas em tramitação no Congresso Nacional buscam alterar o modelo atual de jornada de 44 horas semanais.

Entre elas, destacam-se:

- PEC nº 8/2025, em debate na Câmara dos Deputados, que discute a adoção de uma jornada semanal distribuída em quatro dias, sem redução salarial.
- PEC nº 148/2015, em análise no Senado Federal, que propõe uma redução gradual da jornada de 44 horas para 40 horas e, posteriormente, para 36 horas semanais.

Embora essas propostas ainda não tenham sido aprovadas, o tema deve continuar presente no debate público, especialmente em um contexto político-eleitoral. Para o setor do comércio, eventuais mudanças podem afetar diretamente a organização das escalas de trabalho, a gestão de equipes e os custos operacionais.

Trabalho em feriados no comércio

Outro ponto importante para o setor é a Portaria nº 3.665, do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata do trabalho em feriados no comércio.

A norma estabelece que o funcionamento do comércio nesses dias dependerá de convenção coletiva de trabalho, além da observância da legislação municipal. A entrada em



vigor da medida, inicialmente prevista para 2026, foi prorrogada para junho de 2026, ampliando o prazo de adaptação das empresas.

Cabe destacar que a categoria já conta com Convenção Coletiva de Trabalho vigente, que prevê cláusulas normativas disciplinando o funcionamento do comércio em feriados e domingos, garantindo segurança jurídica às empresas e estabelecendo as condições para a realização dessas atividades.

Nesse contexto, a atuação do Sincomercio torna-se ainda mais relevante. A entidade participa diretamente das negociações coletivas com o sindicato laboral, buscando soluções equilibradas que assegurem o funcionamento do comércio com previsibilidade e segurança jurídica para as empresas.

Pejotização e decisões do Supremo

No campo judicial, o Supremo Tribunal Federal analisa processos com repercussão geral sobre a chamada pejotização, situação em que profissionais são contratados como pessoa jurídica, mas exercem atividades com características de vínculo empregatício.

A decisão da Corte poderá estabelecer parâmetros mais claros sobre os limites entre autonomia profissional e relação de emprego, com possíveis reflexos em diferentes setores da economia.

Diante desse cenário de mudanças e debates em andamento, o papel das entidades representativas ganha ainda mais relevância.

O Sincomercio acompanha de forma permanente as discussões legislativas e regulatórias que impactam o setor, atua nas negociações coletivas e orienta os empresários sobre novas exigências legais.

Essa atuação contribui para fortalecer a segurança jurídica, antecipar impactos e garantir que as transformações nas relações de trabalho considerem a realidade do comércio.

DIA DAS MÃES

PROJETO AZULOSA

Por Vanderlei Testa

O PROJETO AZULOSA É A ENTIDADE DESTAQUE DESTA EDIÇÃO QUE MERECE TODO O APOIO DOS LEITORES, EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO VAREJISTA E SUAS FAMÍLIAS. A INSTITUIÇÃO PRESIDIDA POR RODRIGO TONIN TONET, MARIDO DE TANIA TONET, PAIS DE TRÊS FILHOS, SENDO UM FILHO COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA-TEA, OS LEVARAM A CRIAR O PROJETO AZULOSA, EM SOROCABA. ENFERMEIRA HÁ MAIS DE 25 ANOS, TANIA PRIORIZOU CUIDAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. A AZULOSA É UMA ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS.

A reportagem visitou a unidade de atendimento na Rua Gilda de Abreu, 84- Jardim Santa Paula, em Sorocaba. Tania recebeu a revista Sincomercio, juntamente com o presidente Rodrigo Tonin Tonet, Mariana Gonçalves, diretora do Núcleo Palestras, Girley Leal Souza Silva, secretária voluntária. Tania Tonet explicou que a instituição realiza atendimento gratuito de psiquiatria para crianças, atendimento psicológico e suporte para os familiares, musicoterapia, além de aulas de artesanatos.

Ela destacou que um dos objetivos da Azulosa em oferecer serviços de acolhimento de pessoas com Transtorno de Espectro Autista, fornecendo acolhimento e atendimento através de equipe multiprofissional da entidade.

Como entender melhor o Transtorno do Espectro Autista

A Organização das Nações Unidas- ONU-, declarou o dia 2 de abril como o "Dia Mundial da Conscientização do Autismo". Esta edição de abril da revista presta assim a sua homenagem a Azulosa nesta data importante.

Considerada uma data mundialmente importante para a difusão do Transtorno do Espectro Autista-TEA-, com o objetivo de acabar com preconceitos e proporcionar a inclusão das pessoas, a Azulosa tem realizado em Sorocaba um trabalho excepcional de conscientização.

A Tania, diretora fundadora do projeto, explica que o TEA é um problema psiquiátrico, identificado na infância, gerando dificuldades na comunicação, aprendizado e nas relações sociais da criança. Ela como mãe de filho com TEA, testemunha esse fato por sua vivência pessoal. Vale destacar que a denominação técnica do TEA engloba diversas condições ligadas ao autismo, inclusive a síndrome de Asperger. ("A síndrome de Asperger, hoje classificada como Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 (leve), é um transtorno neurobiológico caracterizado por dificuldades na interação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos, sem atraso cognitivo ou na linguagem").

Instituto Azulosa: da experiência de uma mãe nasce uma rede de acolhimento para famílias de crianças com autismo

Em 2015, a enfermeira Tânia Tonet iniciou uma jornada que mudaria sua vida. Na tentativa de obter o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) para seu filho Luigi Tonin Tonet, ela enfrentou uma série de dificuldades no sistema de saúde. Tânia precisou percorrer um caminho longo e muitas vezes solitário. Durante esse período, ouviu comentários duros de pessoas que duvidavam da existência do problema e diziam que ela estava "procurando doença". A realidade, no entanto,

Projeto azulosa
O autismo é parte desde mundo, não um mundo a parte.

Nosso papel não é apenas transformar, mas também garantir dignidade.

O Projeto Azulosa atua em áreas de vulnerabilidade social com o objetivo de assegurar que pessoas com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** tenham acesso a serviços e recursos de qualidade. Lutamos para que sejam incluídas, respeitadas e tenham oportunidades reais de desenvolver suas habilidades e competências.

A Instituição Azulosa trabalha com dedicação para promover a inclusão e o desenvolvimento das pessoas dentro do espectro, especialmente nas comunidades mais vulneráveis.

Seja também um parceiro do Azulosa! Venha nos visitar e conhecer o nosso bazar beneficente. Sua participação faz a diferença!

15 - 98112-0271 @projetoazulosa @azulosabazar

Banner projeto Azulosa



Tânia e Rodrigo

era bem diferente: o autismo não apresenta sinais evidentes para quem não conhece o tema, e a busca pelo diagnóstico exige atenção, informação e persistência.

A jornada foi ainda mais desafiadora porque, naquele momento, Tânia estava grávida de sua segunda filha. Mesmo diante do desgaste emocional e físico, ela seguiu em frente, sempre com o apoio do marido, Rodrigo Tonin Tonet, que hoje preside o Instituto Azulosa.

Quando finalmente chegou o diagnóstico médico confirmando o TEA, o sentimento foi de alívio para a família. Mas, ao mesmo tempo, nasceu um novo propósito: transformar aquela experiência em apoio para outras famílias.

A decisão foi clara: nenhuma mãe deveria enfrentar sozinha a busca por diagnóstico, orientação e cuidado.

Foi dessa convicção que surgiu, em 2017, o Projeto Azulosa, formado inicialmente por um grupo de mães e enfermeiras unidas pelo desejo de acolher e orientar outras famílias que viviam a mesma realidade. O projeto rapidamente ganhou força, ampliando sua rede de apoio e conquistando reconhecimento na comunidade.

Com o crescimento das atividades, em 2021 o trabalho foi formalizado como organização da sociedade civil, passando a se chamar Instituto Azulosa.

Desde então, o instituto já realizou triagens biopsicossociais e acolhimento para mais de 300 famílias, tornando-se uma referência regional na orientação sobre autismo. O trabalho inclui encaminhamento para investigação diagnóstica, apoio emocional e orientação para mães, além de ações voltadas à informação e formação de profissionais.

Entre as iniciativas desenvolvidas está o Projeto Laços de Cuidados, voltado ao suporte e fortalecimento das mães que enfrentam os desafios do diagnóstico e acompanhamento do TEA. O instituto também mantém parcerias com universidades e clínicas, oferecendo avaliações e atendimentos com valores sociais, ampliando o acesso de famílias que muitas vezes não teriam condições de buscar esses serviços.

Além do atendimento direto às famílias, o Instituto Azulosa promove palestras, fóruns e capacitações em escolas, faculdades e empresas, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre o autismo e fortalecer uma cultura de inclusão.

Reconhecida por sua dedicação à causa, Tânia Tonet tornou-se uma das referências da enfermagem no campo do autismo,

participando de agendas e debates em Brasília e contribuindo para ampliar o diálogo sobre o tema em diferentes espaços da sociedade.

Hoje, o Instituto Azulosa mantém um propósito claro: mostrar que o autismo não é apenas uma questão de saúde pública, mas uma responsabilidade coletiva, que envolve famílias, escolas, profissionais e toda a comunidade.

A continuidade desse trabalho é sustentada pelo apoio solidário da sociedade. Atualmente, uma das principais fontes de recursos do instituto é o bazar solidário, além da colaboração de clínicas parceiras, voluntários e apoiadores que acreditam na causa.

O Instituto Azulosa segue escrevendo sua história todos os dias, com novos projetos, novas parcerias e o compromisso de ampliar cada vez mais o alcance de sua missão: informar, apoiar e transformar vidas.



Voluntários e diretoria



Produtos disponíveis no bazar e feitos por alunos.

Como colaborar com o Projeto Azulosa

Telefone/WhatsApp- 15 98112.5271

Rede Social- @projetoazulosa- Instagram e Facebook

Doações

PIX/ CNPJ 42.090.705/0001-97

SEGURANÇA NO CENTRO

UNE EMPRESÁRIOS, COMUNIDADE E FORÇAS POLICIAIS EM REUNIÃO NO SINCOMERCIO

Por Vanderlei Testa

A segurança pública no centro de Sorocaba foi tema de uma importante reunião realizada no auditório do Sincomercio, reunindo empresários do comércio varejista, autoridades de segurança e representantes da comunidade. O encontro foi organizado pelo Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Centro, com apoio do Sincomercio, reforçando o compromisso de integração entre setor produtivo e órgãos responsáveis pela ordem pública.

Participaram da reunião representantes da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal Metropolitana (GCM), da Secretaria de Fiscalização da Prefeitura de Sorocaba, além do presidente do Conseg Centro, Hamilton Ferreira da Silva, membros da entidade, comerciantes e moradores da região central.

A iniciativa da diretoria do Sincomercio em somar esforços com o Conseg teve como principal objetivo fortalecer as ações de segurança nas ruas centrais da cidade, onde se concentra grande parte do comércio e, conseqüentemente, um intenso fluxo de consumidores.

Durante o encontro, o capitão da Polícia Militar que representou a corpo-

ração respondeu às perguntas formuladas pelos empresários e moradores presentes. Ele explicou que a Polícia Militar realiza mensalmente análises detalhadas dos indicadores criminais, elaboradas pela Coordenadoria de Análise e Planejamento da corporação.

Segundo o oficial, na região central os registros mais frequentes estão relacionados a furtos de documentos, celulares e objetos pessoais. "O que podemos dizer aos senhores, especificamente em relação ao centro da cidade, é que analisamos mensalmente os indicadores criminais para orientar as ações de policiamento. Muitos casos ocorrem quando as pessoas deixam celulares, carteiras ou bolsas sobre bancas ou balcões de lojas, ou ainda utilizam o celular em locais de grande circulação, facilitando a ação de furtadores", explicou.

O capitão também destacou a importância da atenção e do cuidado com os pertences pessoais, principalmente em áreas comerciais com grande movimentação de pessoas.

Os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) são grupos voluntários formados por moradores, comerciantes

e representantes das forças de segurança, com o objetivo de discutir e planejar melhorias para a segurança pública em cada região da cidade.

Em Sorocaba, os Consegs atuam em diferentes áreas, como Centro, Zona Oeste, Zona Norte e Centro-Sul, realizando reuniões periódicas abertas à população. Esses encontros permitem que a comunidade dialogue diretamente com as autoridades policiais, apresentando demandas, sugestões e preocupações relacionadas à segurança local.

Subordinados à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, os Consegs contam também com o apoio da Guarda Civil Municipal e frequentemente desenvolvem parcerias com programas municipais, como o "Centro Seguro Tolerância Zero" e o "Vizinhança Solidária".

A reunião realizada no Sincomercio reforçou o papel da participação coletiva na construção de uma cidade mais segura, aproximando empresários, moradores e autoridades em torno de um objetivo comum: fortalecer a prevenção e ampliar a sensação de segurança na região central de Sorocaba.



Presidente do Sincomercio, Fernando Casali em entrevista à Rádio Jovem Pan sobre o evento da Conseg



Comerciantes e convidados do evento

MÁRCIA PRESTES BOUTIQUE

UNE TRADIÇÃO, ELEGÂNCIA E ATENDIMENTO FAMILIAR EM SOROCABA

Por Vanderlei Testa

A Márcia Prestes Boutique, em Sorocaba, é referência de elegância e bom gosto, comparável às sofisticadas lojas das ruas mais badaladas da moda paulistana. Com um espaço cuidadosamente planejado, a loja atende suas clientes no térreo, enquanto o piso superior abriga um salão de beleza, oferecendo uma experiência completa de moda e bem-estar.

À frente do negócio estão Márcia Prestes e sua filha, Lauren Prestes, que conquistam a clientela com atendimento próximo, carinhoso e personalizado — um dos grandes diferenciais da marca. O ambiente harmoniza design, conforto e uma curadoria de peças multimarcas reconhecidas, com preços acessíveis, fator que contribui diretamente para o sucesso da boutique.

A história da loja tem raízes familiares e inspiração afetiva. Há cerca de 45 anos, ainda jovem, Márcia acompanhava o trabalho do pai, João Ribeiro, alfaiate, observando a confecção de ternos e o cuidado com os tecidos. Essa vivência despertou nela o interesse pela moda. Mais tarde, trabalhou com uma tia em uma boutique no centro da cidade e, aos 18 anos, iniciou suas vendas em casa.



Márcia Prestes, fundadora da loja

Com determinação, simplicidade e espírito empreendedor, Márcia construiu sua trajetória até inaugurar seu próprio espaço, consolidando a marca Márcia Prestes Boutique. Há 15 anos, a chegada da filha Lauren, formada em Direito, trouxe novos olhares, agregando estilo, modernidade e estratégias de comunicação digital ao negócio.

“Somos uma loja de mãe e filha”, destaca Lauren, reforçando o vínculo afetivo que também se reflete no relacionamento com as clientes. Para Márcia, esse conceito fortalece ainda mais o convite para que filhas escolham presentes especiais no Dia das Mães.

Lauren também atua como modelo da boutique e responsável pela presen-

ça digital da marca. Por meio de redes sociais, especialmente o Instagram, apresenta lançamentos, tendências e composições de looks, aproximando ainda mais a loja do público. As coleções incluem vestidos, conjuntos, terninhos, blusas, calças, bermudas e moletons, além de acessórios como bolsas e tênis que complementam o visual.



Lauren Prestes

O ambiente da loja é acolhedor e cuidadosamente decorado, com araras multicoloridas e detalhes como vasos de orquídeas, criando uma atmosfera convidativa para mulheres de todas as idades. A proposta é atender diferentes gerações: jovens, mães e avós encontram opções que combinam estilo, qualidade e conforto.

“Desde o início, sempre trabalhei com qualidade e bom atendimento. Esse é o nosso conceito”, afirma Márcia. Segundo ela, o diferencial está em oferecer uma experiência que vai além da compra. “Aqui, as clientes podem experimentar com tranquilidade, em provadores climatizados, com atendimento atencioso e preço justo. Isso fideliza.”



Produtos multimarca com atendimento exclusivo

A boutique também se destaca por valorizar o relacionamento com as famílias. “Recebemos muitas vezes três gerações juntas — filha, mãe e avó — e temos produtos para todas elas”, ressalta.

Em datas especiais, como o Dia das Mães, a loja promove ações e eventos temáticos. “Entendemos esse amor, porque vivemos isso diariamente”, completa Márcia.

Localizada na Rua Rubino de Oliveira, na Vila Carvalho, a boutique oferece ainda um diferencial de acolhimento: petiscos, sucos, tortas e doces são servidos como cortesia, proporcionando uma experiência agradável e personalizada às clientes.



Vista da moderna Boutique

Serviço

Márcia Prestes Boutique
 Rua Rubino de Oliveira, 774 – Vila Carvalho – Sorocaba
 WhatsApp: (15) 99740-9992
 Instagram: @marciaprestesboutique
 Facebook: facebook.com/marciaprestesb
 Horário de funcionamento:
 Segunda a sexta: 9h30 às 18h30
 Sábados: 9h30 às 16h

SAIBA QUAIS BENEFÍCIOS SUA EMPRESA TEM AO CONTRIBUIR COM O SINCOMERCIO SOROCABA



REPIS

Com o Repis a empresa terá uma economia anual de aproximadamente R\$ 2.376,00 ao ano e por colaborador novo contratado, e esse valor não está incluso 13º e encargos que somando tudo a economia seria ainda maior. Com isso ele terá menor impacto na folha de pagamento, maior capacidade de investimentos, geração de mais empregos, contratar mais gastando menos. (exemplo de empresa ME).



AUTORIZAÇÃO DE TRABALHO EM FERIADOS

Com o deferimento do pedido, as empresas terão segurança jurídica, não estando sujeitas ao pagamento da multa convencional prevista no instrumento coletivo, além de eventuais autuações da Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.



CCT - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

É um instrumento normativo pactuado entre sindicatos representantes de empregadores (categoria econômica) e empregados (categoria profissional). Uma Convenção Coletiva de Trabalho cria lei entre as partes, que devem ser respeitadas durante sua vigência. Ressalta-se que suas cláusulas não podem ferir direitos previstos na legislação, sob pena de nulidade.



ASSESSORIA JURÍDICA

Sincomercio Sorocaba oferece aos seus associados, uma ampla assistência jurídica focada na área trabalhista, consumidor e cível, desde que estejam em dia com as contribuições.



SERVIÇOS DE ASSESSORIA EM TI

Suporte, desenvolvimento de Sites e Sistemas, Web sites Desenvolvimento de web sites inteligentes, Lojas Virtuais Criação de lojas virtuais, Softwares.



CERTIFICADO DIGITAL

Você pode fazer no Sincomercio Sorocaba, consulte nossos valores diferenciados para você.



REVISTA SINCOMERCIO

Os empresários do comércio varejista de Sorocaba podem conhecer os seus produtos e serviços. Mostre a eles o que a sua empresa produz ou oferece. A Revista Sincomercio é também uma vitrine para os seus leitores, são 3 mil exemplares distribuídos aos comerciantes. Uma mídia focada no seu negócio!



PARCERIA SINCOMERCIO E CCBEU SOROCABA

Todos os cursos oferecidos pelo CCBEU Sorocaba com 10% até 40% de desconto. Descontos abrangentes para representados em dia.

☎ 15 - 2101-6373 📞 15 - 99785-5445

✉ plantaos@sincomerciosorocaba.com.br

📍 @SincomercioSorocaba

Rua Cesário Mota, 463, Centro - 18035-200 - Sorocaba

SINCOMERCIO
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SOROCABA

🌐 www.sincomerciosorocaba.com.br

Presentear no

DIA DAS MÃES

nas lojas do

Comércio Varejista de Sorocaba
vai encantar o maior amor da vida dos filhos.



Márcia
Risso Gaino

Nudde
Shoes

SINCOMERCIO 84
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SOROCABA ANOS

www.sincomerciosorocaba.com.br

☎ 15 - 2101-6373

☎ 15 - 99785-5445

✉ contato@sincomerciosorocaba.com.br

📱 @SincomercioSorocaba

Rua Cesário Mota, 463 - Centro-Sorocaba